

## ANÁLISE EM SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA

Autores: <sup>1</sup>Lucas vinicius cabral da trindade, <sup>1</sup>Sandiele duarte dias , <sup>1</sup>Camila yasmin craveiro sacramento, <sup>1</sup>Camila da conceição queiroz, <sup>1</sup>Raissa valente, <sup>2</sup>Vania Castro Corrêa

<sup>1</sup>Academico de odontologia, universidade federal do pará;

<sup>2</sup>Doutor, universidade federal do pará;

E-mail: [lucas.trindade@ics.ufpa.br](mailto:lucas.trindade@ics.ufpa.br); [sandiele.dias@altamira.ufpa.br](mailto:sandiele.dias@altamira.ufpa.br);

[camila.craveiro@icen.ufpa.br](mailto:camila.craveiro@icen.ufpa.br); [camilacqueiroz13@gmail.com](mailto:camilacqueiroz13@gmail.com);

[Raissavalente2017@gmail.com](mailto:Raissavalente2017@gmail.com); [vania@ufpa.br](mailto:vania@ufpa.br);

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, com o objetivo de avaliar a relação entre saúde bucal e a cárie dentária em comunidades ribeirinhas, bem como o impacto que a mesma tem na sua qualidade de vida. Foi realizada uma busca completa nas bases de dados Bvs e Google Acadêmico, no qual usou-se os descritores “Saúde Bucal e Ribeirinhos”. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 7 estudos com potencial relevância para o trabalho. Quando se fala em saúde bucal de populações ribeirinhas e comunidades tradicionais observa-se uma discrepância quando se compara aos índices de saúde bucal, isso se dá, provavelmente pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde o que dificulta o atendimento dos profissionais em saúde bem como o deslocamento dos pacientes para a unidade mais próximas, serviços de ações fluviais já atuam, porém muitas das vezes devido a maré cheia ou baixa torna inviável o acesso das balsas, nos estudos observou-se grande índice de perda dental quando comparado com a população urbana esses índices que fazem com que o princípio da “universalidade” e “integridade” do sistema único de saúde(SUS) nem sempre sejam exercidos. Nessa população foram encontrados os piores indicadores de qualidade de vida e os maiores escores de CPO-D. Levanta-se com isso, uma relevante questão sobre uma melhor adequação do sistema único de saúde(sus) para esse grupo populacional em especial, sabendo da dor do paciente que não é só de dente, deve-se investir principalmente em atenção primária em saúde, tentando estabelecer assim uma melhor qualidade de vida.

Área: Saúde coletiva;

Modalidade: Revisão de literatura;

Palavras-chave: Saúde Bucal; Cárie Dentária; Povos Indígenas;